

Carvalho GD. SOS Respirador bucal: uma visão funcional e clínica da amamentação. 1ª ed. São Paulo (SP): Lovise; 2003.

Magda Andrade Rezende¹

RESENHA

Neste livro, a autora aborda o problema da síndrome da respiração bucal (SRB), adotando uma postura globalizante no que diz respeito a sua causa: assume que a causa primordial da SRB é o insuficiente crescimento das estruturas musculares e ósseas faciais. Entende que o principal estímulo a esse crescimento é a amamentação, uma vez que, por meio desta, praticamente toda a musculatura da metade inferior da face é estimulada. Como consequência desse estímulo, a estrutura óssea mandibular cresce. Para corroborar esse ponto de vista, a autora apresenta as várias teorias do desenvolvimento e crescimento da face, detendo-se nos servossistemas de Petrovic, de 1972, a teoria mais recente e mais adotada, postulando o dinamismo como o desencadeador do processo.

Para corroborar o apresentado, a autora revela os resultados obtidos por vários pesquisadores, dentre os quais se destaca a medição da tonicidade dos diferentes músculos da metade inferior do rosto. No caso de crianças amamentadas, a tonicidade desses músculos, exceto bucinadores, está aumentada, o que contribui para evitar a SRB. No caso das crianças alimentadas com mamadeira, o oposto é verdadeiro, encontrando-se uma hipotonicidade geral e hipertonicidade de bucinadores.

Trata-se de um trabalho dirigido a profissionais e leigos, embora, pelo uso de termos técnicos e profundidade dos aspectos abordados, estes últimos possam ter dificuldades para acompanhar-lhe alguns pontos.

Apresenta méritos importantes: traz à tona, e com evidência, um problema "invisível", o da SRB. Infelizmente, em nosso cotidiano, a respiração bucal não aparece

enquanto tal, mas em suas conseqüências: as otites de repetição, a facilidade para contrair infecções respiratórias altas, maloclusão dentária, a inapetência, e outros. Como se percebe, causa dano importante à qualidade de vida da criança (ou do adolescente, e mesmo do adulto), bem como pode comprometer o crescimento, no caso da criança e do adolescente.

Outro mérito importante do livro é a evidência da amamentação como fator preventivo da SRB. Cumpre ressaltar que a amamentação é algo acessível a todas as mulheres, evidentemente com as ressalvas necessárias: para amamentar, a nutriz necessita de apoio, uma vez que, na espécie humana, a amamentação não é puramente biológica, mas mediada pela psique.

O terceiro mérito importante do trabalho é a defesa que autora faz do tratamento multidisciplinar da SRB, não somente na sua cura, mas, principalmente, na prevenção do dano e promoção da saúde. Assim, advoga a triagem do problema em todas as crianças em idade escolar, e vai mais longe, entendendo que tal avaliação deve compor um repertório composto também pela avaliação de acuidade visual e auditiva. Nesse sentido, a autora pauta-se por princípios que são também os nossos, motivo pelo qual julgamos este trabalho importante para quem é da área de cuidado à criança e promoção à saúde.

Quanto à estrutura, o livro é composto por 15 capítulos que abordam: revisão das teorias de crescimento e desenvolvimento craniofacial do sistema estomatognático, distúrbios físicos e comportamentais do respirador bucal, atendimento interdisciplinar do respirador bucal, inclusive o precoce, e a amamentação como fator de prevenção da SRB. É acompanhado de muitas fotografias em cores, gráficos, desenhos, diagrama e uma ampla e atualizada bibliografia.

¹ Professor Doutor da Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo, Coordenador do grupo "Saúde em Creches e Saúde da Criança" inscrito no Diretório de Grupos de Pesquisas do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) versão 5.0, e-mail: marezend@yahoo.com.br